

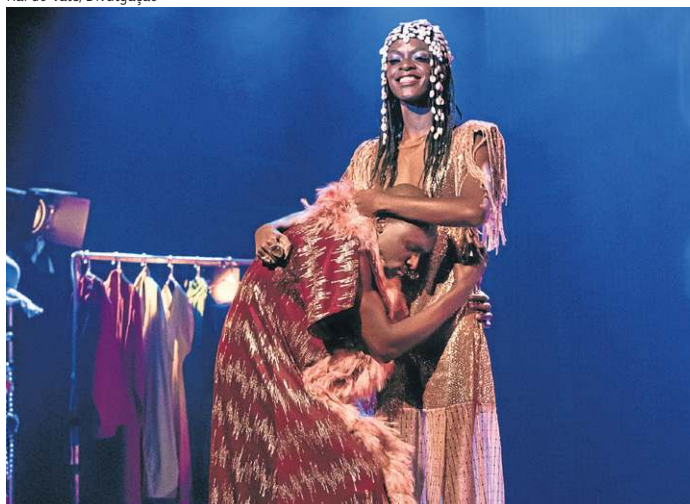
As várias facetas de Jorge

Espectáculo dedicado a Jorge Laffond explora diversos aspectos da trajetória do artista. Peça está em cartaz no CCBB até 21 de maio

Nahima Maciel

Uma carta foi o ponto de partida de Aline Mohamad para criar o espetáculo *Jorge pra sempre verão*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil até 21 de maio. Um dia, ao voltar de uma festa na qual sentiu enorme afeto por uma travesti, Aline escreveu um texto destinado ao primo, morto em 2003. O material serviu como uma espécie

Rai do Vale/Divulgação



Jorge Laffond foi figura icônica da tevê brasileira

SERVIÇO

Jorge pra sempre verão

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), no site www.bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB Brasília

de cura e acabou por servir de base para criar o espetáculo.

Aline escreveu a carta como uma espécie de cura e é essa ideia que propõe no palco. Dirigido por Rodrigo França, *Jorge pra sempre verão* não chega a ser uma

biografia, embora traga alguns elementos biográficos. “Na verdade, são muitas realidades. Esse espetáculo é uma autobiografia, uma biografia de uma sociedade, biografia de bichas pretas urbanas, de mulheres trans, até mesmo do Jorge”, avisa Aline. “A carta foi uma forma de me encontrar com ele, a gente diz que é um teatro de cura, e uma possibilidade de a sociedade se curar por ele.”

Aline não conheceu o primo e atribui esse fato ao preconceito que a própria sociedade desenvolve em

relação às pessoas LGBTQIA+. Hoje, ela encara o espetáculo e a carta como uma forma de encontro, mas também de celebrar a figura de Jorge. “Ele tinha uma força grande pelo simples fato de estar. A militância dele sempre foi muito mais presença. Ele não falava sobre o assunto, mas ele existia e isso por si só bastava”, diz.

A figura longilínea de Jorge Laffond, com quase dois metros de altura e uma presença marcante, visitava boa parte dos lares brasileiros diariamente. Seja em novelas como *Sassaricando* ou *Kananga do Japão*, seja em programas humorísticos como *Viva o Gordo* ou *A praça é nossa*, no qual vivia Vera Verão, Jorge era personalidade conhecida da tevê brasileira, mas isso não evitou que fosse vítima do preconceito e do racismo. No espetáculo criado por Aline, três personagens dividem o palco: Jorge, Vera e a prima. “A montagem tem uma parte que traz a biografia, sempre costurando a do Jorge com a da prima e da Vera.”

Rock interativo para todos

A banda Beatle Para Crianças apresenta show que promete rock da melhor qualidade e interatividade com o público. O espetáculo *Beatles Heróis e a Terrível Máquina do Silêncio* estará em cartaz, neste sábado e domingo, às 15h, no Teatro Unip, com ingressos a partir de R\$ 50 reais.

O show conta a história de uma cidade onde não era permitido cantar, pular, dançar, nem brincar. O vilão e os comandantes queriam usar a máquina do silêncio com os moradores da cidade para

SERVIÇO

Espectáculo - Beatles Heróis e a Terrível Máquina do Silêncio

Sábado e domingo às 15h no Teatro Unip. Os ingressos estão disponíveis no Sympla e na panificadora Belini, na 113 sul, a partir de R\$ 50 reais.

acabar com toda diversão. Somente os heróis roqueiros poderiam colocar um fim no plano do vilão e devolver a alegria à cidade.

A banda Beatles Para Crianças foi criada em 2014 por dois educadores, Fabio

ANDRÉIA MACHADO



Cena do espetáculo *Beatles para as crianças: rock e interatividade*

Freire e Gabriel Manetti, com o intuito de proporcionar momentos de diversão em família. O grupo também inclui instrumentos lúdicos e divertidos, além de dominar todo o repertório

da banda Os Beatles. A banda fez turnê pelo país e lançou dois CDs e um DVD.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco